

2 - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº **xx/20xx**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Serviço Florestal Brasileiro - SFB / Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA Nome da autoridade competente: Garo Joseph Batmanian (Diretor Geral) Número do CPF: 603.xxx.xxx.-34 Nome da secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Coordenação geral de Bioeconomia Florestal - CGCON / Diretoria de fomento Florestal - DFF / Serviço Florestal Brasileiro - SFB b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal Rural Do Semi-Árido-UFERSA Nome da autoridade competente: Rodrigo Nogueira de Codes Número do CPF: 625.xxx.xxx-44 Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
3. OBJETO: Fortalecimento de Manejo Florestal Comunitário e Familiar por meio da elaboração e acompanhamento de Planos de Manejo Florestal de uso múltiplo em Assentamentos Rurais no estado do Ceará/CE.
4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED: 1. Elaboração de Planos de Manejo Florestal: Meta 1.1: Elaborar e aprovar cinco Planos de Manejo Florestal no prazo de um ano em assentamentos rurais localizados nos municípios de Russas, Palhano e Itaiçaba no estado do Ceará. Meta 1.2: Aumentar a área a ser manejada em dois assentamentos localizados no município de Russas-CE. Ação 1.1 e 1.2: Promover Planos de Manejo Florestal de uso múltiplo, incluindo a exploração sustentável de madeira e produtos florestais não-madeireiros (frutos, sementes, mel, entre outros). 2. Qualificar e capacitar os assentados em Práticas de Manejo Sustentável: Meta 2.1: Para cada assentamento (7), ofertar os cursos de operação e manutenção de motosserra, uso do SINAFLOR, regras básicas de segurança no manejo florestal e, identificação de árvores matrizes e beneficiamento, armazenamento de sementes de espécies nativas para comercialização e boas práticas de manejo e produção para Produtos Florestais Não Madeireiros (quando existentes). Ação 2.1: Reunir em cada assentamento grupos específicos para executarem as atividades de forma harmônica e

aumentar o desempenho, engajamento, motivação e melhorar a renda por meio de produtos com valor agregado.

3. Comercialização dos Produtos Florestais:

Meta 3.1: Identificar os principais produtos derivados do manejo florestal que estão em sintonia com a demanda comercial local e regional.

Ação 3.1: Estreitar relações comerciais entre associações, cooperativas e mercado, agregando valor e geração de renda sustentável para as famílias assentadas.

Meta 3.2: Realizar levantamento dos principais Produtos Florestais Não Madeireiros nas áreas de manejo florestal e prospecção de mercados para a comercialização destes.

Ação 3.2: Articular e estreitar relações entre associações, cooperativas e mercados comerciais e institucionais, tendo em vista a agregação de valor dos produtos da sociobiodiversidade.

4. Monitoramento dos Planos de Manejo:

Meta 4.1: Realizar o monitoramento semestral de cada (7) Plano de Manejo Florestal nos assentamentos.

Ação 4.1: Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar a implementação dos Planos de Manejo Florestal e o comércio dos múltiplos produtos (não madeireiros), observando indicadores de sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

5. Análise de Crédito de Carbono:

Meta 5.1: Na área de reserva legal de cada assentamento (7) será estimado o estoque de carbono como forma de fomento e prospecção de créditos de carbono para comercialização futura.

Ação 5.1: Utilizar metodologias pelas certificadoras de crédito de carbono para garantir que as práticas adotadas atendam aos padrões internacionais para a emissão de créditos.

6. Disseminação de Boas Práticas e Troca de Experiências:

Meta 6.1: Organizar um encontro regional entre os assentamentos até o final da execução TED.

Ação 6.1: Realizar um encontro entre os assentamentos para disseminação das boas práticas de manejo florestal sustentável, boas práticas de manejo e produção de PFNMS e troca de experiências entre as comunidades.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O manejo florestal comunitário e familiar nos assentamentos rurais do estado do Ceará é uma demanda essencial para promover o uso sustentável dos recursos florestais, a geração de renda e a preservação do meio ambiente. A elaboração e execução de Planos de Manejo Florestal de uso múltiplo, visa garantir que os recursos naturais sejam explorados de maneira consciente, respeitando os limites da regeneração natural e proporcionando principalmente benefícios econômicos às comunidades locais.

No contexto dos assentamentos rurais, onde a agricultura de subsistência e o uso de produtos florestais são fundamentais para a sobrevivência das famílias, o manejo sustentável torna-se uma ferramenta eficaz para assegurar a preservação dos recursos florestais a longo prazo. A celebração de um TED entre instituições públicas, como órgãos governamentais e organizações locais, pode ser um mecanismo eficiente para unir esforços e otimizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento desses planos.

Além disso, a elaboração e execução de planos de manejo florestal são determinantes para a regularização fundiária e o cumprimento de normas ambientais vigentes (Lei nº 12.651/2012), contribuindo para evitar a degradação ambiental e desmatamento ilegal. Isso também está alinhado com os compromissos do Brasil em relação às metas de desenvolvimento sustentável e ao combate às mudanças climáticas, por meio da preservação de suas florestas.

Motivação

1. Conservação ambiental e biodiversidade: A implementação de Planos de Manejo Florestal é fundamental para a conservação dos ecossistemas locais e da biodiversidade. Ao promover um manejo adequado, é possível garantir que a exploração dos recursos florestais ocorra de forma equilibrada, sem comprometer a regeneração das espécies e os serviços ecossistêmicos que elas proporcionam.

2. Desenvolvimento sustentável e geração de renda: O manejo florestal comunitário e familiar possibilita o uso racional dos recursos florestais para múltiplos fins, como extração de madeira, produção de mel, coleta de frutos, plantas medicinais e outras atividades que podem gerar renda de forma sustentável para as comunidades

assentadas. Isso contribui para o desenvolvimento econômico local sem comprometer os recursos naturais para as futuras gerações.

3. Inclusão social e fortalecimento comunitário: A participação ativa das famílias e comunidades locais na elaboração e execução dos planos de manejo, fortalece a organização comunitária e promove a inclusão social, valorizando os conhecimentos tradicionais e incentivando a cooperação entre os assentados.

4. Capacitação e transferência de tecnologia: A parceria formalizada por meio de um TED permitirá o investimento em capacitação das comunidades sobre práticas sustentáveis de manejo florestal, bem como o acesso a tecnologias adequadas para a implementação dos planos. Isso contribuirá para dar autonomia as comunidades e melhorar a gestão dos recursos naturais.

5. Contribuição para políticas públicas ambientais: O manejo florestal comunitário e familiar também tem o potencial de subsidiar a formulação de políticas públicas estaduais e federais voltadas para a sustentabilidade ambiental e a agricultura familiar, proporcionando um impacto positivo em toda a região e contribuindo com ações de preservação e uso sustentável dos recursos florestais.

Assim, a celebração do TED representa uma estratégia eficiente para fortalecer o manejo florestal comunitário e familiar, alinhando conservação ambiental com desenvolvimento socioeconômico, e promovendo o bem-estar das famílias assentadas no estado do Ceará.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Será destinado 10% do valor do recurso do TED para custos operacionais a Fundação Guimarães Duque, fundação de apoio da UFERSA.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1.1	Elaboração de Planos de Manejo	Assentamentos	5	39.106,9	195.534,5	Mês 1	Mês

	Florestal para os Assentamentos.	comunitários					12
META 1.2	Expandir a área a ser manejada em Assentamentos.	Assentamentos comunitários	2	39.106,9	78.213,8	Mês 1	Mês 12
PRODUTO	Aprovação dos Planos de Manejo Florestal pelo órgão ambiental competente (SEMA-CE) com a identificação das respectivas áreas a serem manejadas diretamente (produtos madeireiros e não madeireiros).						
META 2.1	Qualificação e capacitação dos Assentados em Práticas de Manejo Florestal Sustentável por meio de oficinas educativas.	Oficinas	42	1.200,00	50.400,00	Mês 12	Mês 18
PRODUTO	Elaboração de cartilha educativa e, relatórios com os números de participantes treinados e aplicando as técnicas de manejo florestal em suas áreas.						
META 3.1	Comercialização dos Produtos Florestais madeireiros e não madeireiro.	Dias	60	670,00	40.200,00	Mês 13	Mês 36
PRODUTO	Elaboração de uma lista de pontos comerciais na região; formalização de parcerias comerciais; elaboração de uma lista de produtos florestais madeireiros e não madeireiros com as respectivas demandas e preços praticados na região; emissão de relatórios sobre os produtos florestais madeireiros e não madeireiros comercializados.						
META 4.1	Monitoramento e Avaliação dos Planos de Manejo.	Assentamentos comunitários	7	11.280,56	78.963,92	Mês 13	Mês 36
PRODUTO	Elaboração de relatórios com informações sobre as perturbações/impactos, ou gargalos, ocorrentes nas áreas de manejo florestal, com proposituras sobre medidas mitigadoras e soluções.						
META 5.1	Análise do Estoque de Carbono.	Assentamentos comunitários	7	6.650,25	46.551,75	Mês 13	Mês 24
PRODUTO	Elaboração de relatório com as estimativas sobre o estoque de carbono presente na biomassa lenhosa nas áreas de reserva legal.						
META 6.1	Disseminação de Boas Práticas e Troca de Experiências.	Assentamentos comunitários	1	50.136,03	50.136,03	Mês 13	Mês 36
PRODUTO	Realizar um evento para disseminação das boas práticas de manejo florestal sustentável e troca de experiências entre as comunidades.						
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							

MÊS/ANO	VALOR	
Novembro/2024	R\$ 600.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3390.39.00 – Fundação de Apoio (Fundação Guimarães Duque – FGD)	<i>Sim</i>	R\$ 60.000,00
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	<i>Não</i>	R\$ 60.456,00
3390.39.00 – Custeio	<i>Não</i>	R\$ 479.544,00
12. PROPOSIÇÃO		
Mossoró , 27/09/2024		
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada Rodrigo de Nogueira Codes		
13. APROVAÇÃO		
Local e data		
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora Garo Joseph Batmanian		